

deiras, e teu pó, lançarão em meio das aguas.

13 E farei cessar o arroido de tuas cantigas, e o som de tuas harpas não será ouvido mais.

14 E te farei como penha lisa; servirás de estender redes, nunca mais serás edificada: porque eu JEHOVAH o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH a Tyro: porventura não tremerão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando houver espantosa matança em meio de ti.

16 E todos os Principes do mar descenderão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e despirão seus vestidos bordados: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremeceirão a cada momento; e espantâr-se-hão de ti.

17 E levantarão lamentação sobre ti, e te dirão, como pereceste do mar, ó bem povoada e affamada cidade, que foi forte no mar, ella e seus moradores, que punhão seu espanto a todos moradores della.

18 Agora estremeceirão as ilhas no dia de tua cahida: e as ilhas, que estão no mar, turbar-se-hão de tua sahida.

19 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, quando eu te tornar em cidade assolada, como as cidades que se não habitão; quando fizer subir sobre ti hum abismo, e as aguas muitas te cubrirem;

20 Então te farei descender com os que descendem á cova ao povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, para que não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21 Mas por grande espanto te porei a ti, e não serás mais: e quando te buscarem, então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXVII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Tu pois, ó filho do homem, levanta huma lamentação sobre Tyro.

3 E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os povos em muitas ilhas: assim diz o Senhor JEHOVAH, ó Tyro, tu dizes, eu sou perfeita em formosura.

4 Teus termos estão no coração dos mares; teus edificadores aperfeiçoarão tua formosura.

5 Fabricarão todos teus convezes de faias de Senir; trouxêrão Cedros do Libano, para te fazerem mastros.

6 Fizêrão teus remos de carvalhos de Basan: teus bancos fizêrão de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos.

7 Linho fino bordado de Egypto era tua cortina, para te servir de vela: carleo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8 Os moradores de Sidon e de Arvad erão teus remeiros: teus sabios, ó Tyro, que estavão em ti, esses forão teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal, e seus sabios forão em ti os que reparavão tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros forão em ti, para negociar teus negocios.

10 Persas, e Lidios, e Puteos erão em teu exercito teus soldados: escudos e capacetes pendurárão em ti; elles te derão ornamento.

11 Os filhos de Arvad, e teu exercito estavão sobre teus muros ao redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: penduravão seus escudos sobre teus muros ao redor; elles aperfeiçoavão tua formosura.

12 Tharsis era a que negociava contigo, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavão em tuas feiras.

13 Javan, Tubal, e Mesech erão teus mercadores: com almas de homena, e vasos de bronze fizêrão negocios contigo.

14 Da casa de Togarma trazião a tuas feiras cavallos, e cavalleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedan erão teus mercadores; muitas ilhas erão o commercio de tua mão: dentes de marfim, e pao preto tornavão a dar-te em presente.

16 Syria negociava contigo por causa da multidão de tuas obras: esmeralda, púrpura, e obra bordada, e seda, e coraes, e cristal trazião em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles erão teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizêrão negocios contigo.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão de tuas obras, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e lá branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavão: ferro liso, canafistula, e cana aromatica luvia em teu negocio.

20 Dedan negociava contigo, com paños preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles erão os mercadores de tua mão: em cordeiros, e carneiros, e cabrões; nestas cousas negociavão contigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles erão teus mercadores: em toda principal especieria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavão em tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, e Kilmad negociavão contigo.

24 Este erão teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em cofres de cedro, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavão de ti por causa de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

26 Teus remeiros te trouxêrão a muitas aguas: o vento Oriental te quebrantou no meio dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos; os que reparavão tuas fendas, e os que negociavão teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ti, juntamente com toda tua congregação, que está em meio de ti, cahirão em meio dos mares, no dia de tua cahida.

28 Ao estrondo do grito de teus pilotos tremêrão os arrabaldes.

29 E todos os que usão de remo, marinheiros, e todos os pilotos do mar descenderão de seus navios, na terra pararão.

30 E farão ouvir sua voz sobre ti, e gritarão amargamente: e lançarão pô sobre suas cabeças, na cinza se revolverão.

31 E se farão calvos por ti de todo, e se cingirão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura da alma, e amargura lamentação.

32 E levantarão lamentação sobre ti em seu pranto, e lamentarão sobre ti, dizendo, quem foi como Tyro? como a destruida no meio do mar?

33 Quando tuas mercadorias procedião dos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste aos reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada dos mares, nas profundezas das aguas; cahirão teu negocio, e toda tua congregação em meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas serão espantados sobre ti: e seus Reis tremêrão em grande maneira, e forão pasmados em os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviarão sobre ti: te tornaete em grande espanto, e nunca ja mais serás para sempre.

CAPITULO XXVIII.

E VEIO a palavra de JEOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, diga ao Principe de Tyro, assim diz o Senhor JEOVAH: porquanto se levanta teu coração, e dizes, eu sou Deos, na cadeira de Deos me assento no meio dos mares, (sendo tu homem, e não Deos,) e estimas teu coração como se fora o coração de Deos.

3 Eis que mais sabio es que Daniel: nada de occulto ha que se possa esconder de ti.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidão de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu